



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 322/MAP – 13 Janeiro 2011

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
--------------	------------------	--------------	------

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 1340/XI/2ª

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 194 de 13 do corrente do Gabinete do Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Luís Guimarães de Carvalho

MO

Ministério dos Negócios Estrangeiros
Gabinete do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros

2011-01-13

000184

Exmo. Senhor
Dr. Luís de Carvalho
Chefe do Gabinete de
S.Ex^a o Ministro dos Assuntos Parlamentares

Assunto: Pergunta n.º 1340/XI/2^a de 21 de Dezembro de 2010

Encarrega-me S. Ex^a o Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de, em resposta à pergunta em epígrafe, informar que:

1. O Ministério dos Negócios Estrangeiros e o Instituto Camões, I.P. não tiveram conhecimento prévio da decisão anunciada pela Escola Normal Superior de Paris e pela Escola Politécnica de suprimir o português nos seus concursos de acesso. Importa referir que o ensino superior francês é tutelado pelo Ministério do Ensino Superior e da Investigação, estando em curso um processo de autonomia universitária que torna as academias competentes para estas tomadas de decisão.
2. Apesar disso, e logo que foi conhecida esta intenção, houve diligências várias por parte da Embaixada de Portugal em Paris no sentido de sensibilizar as autoridades responsáveis por esta medida, procurando-se igualmente uma acção concertada das representações diplomáticas dos países de língua portuguesa.
3. Argumentou-se que a supressão da língua portuguesa, seja dos concursos de acesso às universidades, seja dos *curricula* escolar/universitário, constitui, no espaço europeu, um claro recuo face a uma Europa plurilíngue e multicultural, e em particular, um desalinhamento quanto ao discurso de abertura e de defesa da diversidade cultural e linguística da França pela qual aquele país se tem repetidamente batido no seio da UE, face à crescente hegemonia de outras línguas.

Ministério dos Negócios Estrangeiros
Gabinete do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros

4. Também o Instituto Camões, I.P. solicitou a intervenção do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, no sentido de sensibilizar o correspondente Ministério francês sobre os prejuízos desta medida, tendo em conta a dimensão da comunidade portuguesa em França e a possibilidade desta se estender a outras Academias.

5. Estando em curso a avaliação do protocolo de Cooperação Educativa luso-francês, firmado entre os dois Ministérios da Educação em 10 de Abril de 2006, o Instituto Camões, I.P. não deixará de introduzir esta questão na reunião da comissão mista prevista para 21 de Janeiro. Refira-se que na anterior reunião (4 de Novembro de 2010), a parte francesa informou a parte portuguesa que é pretendido o reforço do português na futura revisão curricular do ensino secundário.

Com os melhores cumprimentos, *Amor*

A Chefe do Gabinete



(Rita Laranjinha)